

# CADA UM POR SI. QUEM POR TODOS?

**PEDRO DUTRA FONSECA**  
Professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS  
pedro.fonseca@ufrgs.br



A aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de projeto que dá início à reforma tributária merece comemoração. A tramitação será morosa, mas há o simbolismo de oficialmente inaugurar um debate tão relevante. Preparemo-nos para discussões tão intensas quanto às da Previdência. Afinal, nada mais político, no sentido lato, do que tributação: esta define quem paga para outros gastarem. Como dizia Locke, é por meio dela que o Estado mostra de fato sua soberania: o direito de confiscar parte da renda ou patrimônio de outrem dentro da lei. Há consenso que a estrutura tributária do Brasil é complexa e injusta, com muitos impostos e de difícil fiscalização, regressivos (pesam mais nos mais pobres), com legislação que exige departamentos especializados nas empresas – custo de transação altíssimo que pode ser reduzido sem mesmo alterar a carga tributária. O problema é que a convergência no diagnóstico não implica concordância na solução. Todos querem aproveitar para passar a conta ao outro e, mais complicado, as discussões abrem

uma oportunidade para as barganhas sobre as sonhadas isenções fiscais.

A reforma tributária servirá de teste ao liberalismo do ministro Guedes, que, por coerência, supõe-se que proporrá redução

Há consenso que a estrutura tributária do Brasil é complexa e injusta, com muitos impostos e de difícil fiscalização

da carga tributária. Como governo, todavia, ele sabe que isso implicará maior déficit primário no curto prazo – justamente o que jurou enfrentar e aponta como a principal causa da estagnação econômica. A experiência recente do IPTU de Porto Alegre mostra que, quando convém, o liberalismo vai às favas. A atualização do valor dos imóveis como base de cálculo do imposto, sabem até os ingênuos, não foi jogo de soma zero (baixar o de uns para levar o de outros), mas justamente aumentar a arrecadação. Até a justiça social – que anda fora de moda – serviu de argumento.

Por fim, está também aberta discussão não só sobre quem paga, mas sobre quem vai poder usufruir. Lembremos: Fernando Henrique Cardoso e Lula formaram ampla maioria parlamentar, mas não suficiente para aprovar reforma tributária. As “marchas” de prefeitos e governadores a Brasília, em cenas nada republicanas, nem se preocupavam com o público pagante, só queriam saber qual a sua parte no bolo. Triste: sequer questionavam de onde viriam a farinha e o fermento.

Pedro Dutra Fonseca escreve às quintas-feiras, a cada 15 dias.

**A MELHOR LOCALIZAÇÃO NO MOINHOS PARK EM FRENTE AO PARCÃO**

INÉDITO: O ÚNICO COM SERVIÇOS HOTELEIROS PAY-PER-USE

**PROMOÇÃO: STUDIO 306 POR R\$ 508.100**

PLANTÃO NO LOCAL RUA COMENDADOR CAMINHA, ESQ. MOSTARDEIRO.

(51) 3327.2727 | www.moinhospark.com.br

**FORMA INC**  
GRUPO KUHN

## MERCADO

### INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO\*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	SABESP ON NM	4,29	44,44
	PETROBRAS BR ON NM	4,06	24,60
	VIAVAEJO ON NM	3,85	4,58
	FUMO S.A. ON NM	3,57	19,17
	LOJAS AMERIC P/N NI	3,12	16,18
MAIORES BAIXAS			
	JBS ON NM	-6,33	21,17
	BRF SA ON NM	-5,49	28,73
	CIELO ON NM	-4,25	6,76
	SID NACIONAL ON	-4,13	16,71
	SUZANO S.A. ON NM	-3,57	33,25
MAIS NEGOCIADAS			
	PETROBRAS PN EJ N2	-1,12	26,50
	ITALUNIBANCO PN NI	1,88	34,72
	VALE ON NM	-1,09	49,70
	BRAPDESOP P/N NI	1,99	36,42
	BRASIL ON EJ NM	-0,10	51,20

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	SEMANA	MÊS	EM 2019	12 MESES
Ibovespa	96.566	0,18%	2,34%	0,22%	9,88%	26,94%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS  
FECHAMENTO VALOR 14.829 BILHÕES\*  
\*Dados preliminares, anteriores à divulgação oficial da B3

### RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIAMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
29/5	0,5000	0,3715	DE 29/4 A 29/5	0,0000
30/5	0,5000	0,3715	DE 30/4 A 30/5	0,0000
31/5	0,5000	0,3715	DE 1/5 A 31/5	0,0000
1/6	0,5000	0,3715	DE 1/5 A 1/6	0,0000
2/6	0,5000	0,3715	DE 2/5 A 2/6	0,0000
3/6	0,5000	0,3715	DE 3/5 A 3/6	0,0000

### CDB

DIA	PREFIADO PARA DIAS	AO ANO (%)
22/5	30	6,42
27/5	30	6,42
28/5	30	6,42
29/5	30	6,42

### INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
FEV/18	0,32	0,18	0,07	0,15	0,14	0,05	-0,15
MAR/18	0,09	0,07	0,64	0,56	0,23	0,03	0,14
ABR/18	0,22	0,21	0,57	0,33	0,28	-1,01	0,51
MAI/18	0,40	0,43	1,38	1,64	0,30	0,07	0,67
JUN/18	1,26	1,43	1,87	1,48	0,76	1,38	1,64
JUL/18	0,33	0,25	0,51	0,44	0,72	0,14	0,52
AGO/18	-0,09	ESTÁVEL	0,70	0,68	0,30	-0,09	-0,09
SET/18	0,48	0,30	1,52	1,79	0,17	0,55	0,39
OUT/18	0,45	0,40	0,89	0,26	0,33	0,58	0,51
NOV/18	-0,21	-0,25	-0,49	-1,14	0,26	0,32	0,32
DEZ/18	0,15	0,14	-1,08	-0,45	0,13	-0,21	-0,45
JAN/19	0,32	0,36	0,01	0,07	0,40	0,43	0,49
FEV/19	0,43	0,54	0,88	1,25	0,19	0,35	0,13
MAR/19	0,75	0,77	1,26	1,07	0,19	0,54	0,98
ABR/19	0,57	0,60	0,92	0,90	0,49	0,32	1,15
MAI/19					0,09		
EM 2019	2,09	2,29	3,10	3,33	1,36	1,64	2,77
12 MESES	4,94	5,07	8,64	8,25	4,09	4,47	6,41

### ALUGUEL

INDICADOR	MAR/19	ABR/19	MAI/19
IPCI/IEPE	4,87%	5,74%	6,41%
INPCI/IBGE	3,94%	4,67%	5,07%
IGP-DI/FGV	4,13%	4,66%	4,99%
IGP-DI/FGV	7,73%	8,27%	8,25%
IGP-M/FGV	7,60%	8,27%	8,64%
IPCA/IBGE	3,89%	4,58%	4,94%
MÉDIA INPCI/IBGE E IGP-DI/FGV	5,84%	6,47%	6,66%

### MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)		DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
DIAMÊS	À VISTA*	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
24/5	4,0160	4,0316	4,0322	4,5134	4,5161
27/5	4,0352	4,0204	4,0210	4,4996	4,5023
28/5	4,0242	4,0269	4,0275	4,5001	4,5023
29/5	3,9761	3,9959	3,9965	4,4490	4,4505

CÂMBIO TURISMO (R\$)			DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)			
MOEDA	COMPRA	VENDA	Mês	R\$	Mês	R\$
DÓLAR - EUJ*	3,89	4,09	SET	4,1077	OUT	3,7634
DÓLAR - EUJ**	3,93	4,17	NOV	3,7913	DEZ	3,8844
EURO*	4,32	4,55	JAN	3,7287	FEV	3,7238
DÓLAR CANADENSE*	2,87	3,02	MAR	3,8468	ABR	3,8973
LIBRA ESTERLINA*	4,90	5,17	ANUAL			
YENE JAPONÊS*	0,0354	0,0373	Valor/R\$			
PESO ARGENTINO**	0,08	0,14	2015 3,4156			
PESO URUGUAIO**	0,10	0,16	2016 3,4951			
PESO CHILENO**	0,0046	0,0067	2017 3,1931			
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,58	2,96	2018 3,6554			

PETRÓLEO			OURO		
Data	Nova York	Londres	DA	BMF (R\$/gram)	NOVA YORK (US\$/onça)
24/5	59,02	69,20	24/5	166,00	1.289,70
27/5	59,24	70,01	27/5	165,00	1.289,90
28/5	59,07	70,09	28/5	163,90	1.284,20
29/5	59,06	69,69	29/5	162,00	1.284,50

TAXA SELIC		TAXA ANUAL	
MÊS	Taxa	IRPF	Data*
NOV	0,49	3,51	DEZ/18
DEZ	0,49	3,02	JAN/19
JAN	0,54	2,48	FEV/19
FEV	0,49	1,99	MAR/19
MAR	0,47	1,52	ABR/19
ABR	0,52	1,00	MAI/19

PERCENTUAL  
6,50%  
6,50%  
6,50%  
6,50%  
6,50%  
6,50%

\*RELIQUÍAS DO COPOM  
\*\*VALORES INDICATIVOS  
FONTE: BANCO CENTRAL

### IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR		
BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 179,77 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL), R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

### IMPOSTO DE RENDA 2019/18/17/16\*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR		
BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 189,59 POR DEPENDENTE, R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

### CONTRIBUIÇÕES AO INSS\*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 998	5%***
R\$ 998	11%***
R\$ 998 ATÉ R\$ 5.839,45	20%

\*AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS.  
\*\*ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E DO FACULTATIVO BAIXA RENDA  
\*\*\*ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO PLANO SIMPLIFICADO DE PREVIDÊNCIA

### SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 998,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.196,47 A R\$ 1.516,26

### SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2019  
Para salários até R\$ 907,77 é de R\$ 46,54 por filho de até 14 anos. Para salários de R\$ 907,77 até R\$ 1.364,43, é de R\$ 32,80. Acima de R\$ 1.364,43 não há direito ao salário-família.  
O salário-família deve ser pago mensalmente a empregados e a trabalhadores avulsos, conforme o número dos filhos ou equiparados de qualquer condição, até 14 anos, ou inválidos.

### AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO  
Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para julho está cotado a US\$ 8,72.

CONTRATOS EM US\$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/19	8,7200	8,5600
AGO/19	8,7850	8,6275
SET/19	8,7200	8,5600

### FARELO (TONELADA)

JUL/19	319,00	312,80
AGO/19	320,10	313,90
SET/19	321,70	315,50

### ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

JUL/19	27,73	27,29
AGO/19	27,84	27,41
SET/19	27,95	27,54

### COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS:

Produto	Preço	Medida
Arroz beneficiado	R\$ 94	60 kg
Arroz em casca	R\$ 44,50	50 kg
Feijão preto	R\$ 140	60 kg
Milho	R\$ 37	60 kg
Soja	R\$ 78	60 kg
Trigo	R\$ 830	Tonelada

### OUTRAS

- O milho foi cotado a R\$ 36,50 em Mogiana (SP), a R\$ 31 em Cascavel (PR) e R\$ 34,50 em Carazinho (RS) a saca de 60kg.  
- O arroz teve cotações na faixa de R\$ 43,59 a R\$ 45,59 da saca de 50kg em casca, com 58% de grãos inteiros, no interior do Rio Grande do Sul.  
- O trigo teve cotação de R\$ 840 por tonelada em Porto Alegre.  
- O boi gordo teve o preço médio do quilô negociado a R\$ 5,20 nas Missões, R\$ 5,20 em Uruguaiana e em Santana do Livramento, R\$ 5,15 na região serrana e a R\$ 5,20 em Posoi do Sul e em Itaquí.